

Governo do Distrito Federal
Polícia Militar do Distrito Federal
Estado-Maior
Seção de Logística



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

Plano Diretor de Logística e Sustentabilidade

2023 – 2026

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha Barros Junior

Secretário de Segurança Pública e da Paz Social do
Distrito Federal

Sandro Torres Avelar

Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal

Adão Teixeira de Macedo – CEL QOPM

Subcomandante-Geral da Polícia Militar do Distrito
Federal

Ana Paula Barros Habka – CEL QOPM

Chefe do Estado-Maior da Polícia Militar do Distrito
Federal

Rodrigo Moreira de Souza – CEL QOPM

Chefe do Departamento de Logística e Finanças da
Polícia Militar do Distrito Federal

Simoney Alves Soares– CEL QOPM

Comissão de Estado-Maior nº 05/2023 – Elaboração do
PDLOGS – 2023/2026

Cleber Xavier de Oliveira – TC QOPM

Wladimir Cuevas Rosa – TC QOPM

Marilo Leite Pereira Júnior – MAJ QOPM

James Frade Araújo – MAJ QOPM

Alberto Henrique Lopes Ramos – CAP QOPM

Leandro Lima da Silva – CAP QOPM

Tony de Sousa Marçal – CAP QOPM

Oscar Calcagno Fettermann – CAP QOPM

Wellington Leite de Souza – 1º TEN QOPMA

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 INTRODUÇÃO	8
3 TERMOS E ABREVIACÕES	10
4 METODOLOGIA APLICADA PARA A ELABORAÇÃO	11
4.1 Fase de Preparação	11
4.2 Fase de Diagnóstico	12
4.3 Fase de Planejamento	13
5 ORGANIZAÇÃO DA LOGÍSTICA DA PMDF	13
5.1 Organograma do DLF	15
5.2 Competências	15
6 GOVERNANÇA DE LOGÍSTICA	16
7 RESULTADOS DO PDLOG ANTERIOR	17
7.1 Priorização das Iniciativas do PDLOG anterior	17
7.2 Lista das Iniciativas do PDLOG anterior não incluídas	21
8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE LOGÍSTICA E SUSTENTABILIDADE	23
8.1 Negócio	23
8.2 Missão	23
8.3 Visão	23
8.4 Valores	23
8.5 Fatores Críticos de Sucesso	23
8.6 Políticas Corporativas	24
8.7 Análise SWOT (pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças)	24
8.8 Objetivos Estratégicos Relacionados à Logística e Sustentabilidade	26
9 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO	27
9.1 Mapa Estratégico do PDLOGS	27
9.2 Objetivos, Estratégias e Iniciativas de Logística e Sustentabilidade	28
9.3 Perspectiva da Gestão Financeira	28
9.4 Perspectiva de Aprendizado e Crescimento	28
9.5 Perspectiva de Processos Internos	28
9.6 Perspectiva da Sociedade	29
10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES – DESDOBRAMENTOS PARA O TÁTICO, OPERACIONAL E PRIORIZAÇÃO	35
10.1 Critérios de Priorização	35
10.2 Resultado da Priorização	37



11 CONCLUSÃO	46
12 REFERÊNCIAS	48

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Processo de elaboração do PDLOGS.....	11
Figura 2: Fase de Preparação do PDLOGS	11
Figura 3: Fase de Diagnóstico do PDLOGS	12
Figura 4: Fase de Planejamento do PDLOGS	13
Figura 5: Organograma do DLF.....	15
Figura 6: Mapa Estratégico do PDLOGS	27

1 APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que é apresentado o novo Plano Diretor de Logística e Sustentabilidade (PDLOGS) da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), alinhado com o Plano Estratégico (2023-2034).

O Plano Estratégico estabelece as principais metas e diretrizes para os próximos anos e o PDLOGS deve estar alinhado aos objetivos estratégicos, apoiar as metas de segurança pública e tornar eficiente as operações policiais militares para atender o cidadão brasileiro. Desse modo, o PDLOGS visa melhorar a capacidade logística, otimizar os processos operacionais e garantir práticas sustentáveis em todas as atividades.

Este plano tem a finalidade de incluir a revisão dos fluxos de trabalho e a automatização dos processos, bem como otimizar os recursos e os processos logísticos para melhorar a eficiência operacional, por meio de tecnologias avançadas de informação e comunicação, o que torna a gestão mais eficaz e transparente.

A gestão adequada dos recursos é essencial para a excelência operacional, por isso a implementação de sistemas de controle de estoque e inventário são fundamentais para se evitar desperdícios e minimizar custos. A PMDF tem políticas claras quanto à aquisição, manutenção e descarte de equipamentos, armamentos e veículos, garantindo disponibilidade, confiabilidade e vida útil prolongada desses suprimentos.

A capacitação e o treinamento são importantes para garantir o bom desempenho logístico. Assim, investir em mais programas de desenvolvimento profissional, como participação em cursos, seminários e workshops, entre outros, é imprescindível.

Destaca-se no presente plano a inclusão da sustentabilidade como uma prioridade estratégica para a PMDF, tendo em vista a necessidade de se adequar a nova Lei Geral de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133, de 1º de abril 2021) que definiu o desenvolvimento nacional sustentável tanto como princípio a ser observado na aplicação da lei (art. 5º), quanto ao objetivo do processo licitatório (art. 11), somando-se a outros esculpidos ao longo do diploma normativo.

Compreende-se que a sustentabilidade não é apenas uma tendência global, mas também uma necessidade premente para garantir a eficiência e a resiliência das nossas operações logísticas, com impacto direto sobre o meio ambiente, a sociedade e a qualidade de vida dessa.

A inclusão da sustentabilidade no Plano de Logística da PMDF traz consigo oportunidades, pois ao adotar práticas sustentáveis, pode-se reduzir custos operacionais, aumentar a eficiência e a produtividade, além de melhorar a imagem da corporação perante a

sociedade. Com isso, o resultado a ser alcançado é o equilíbrio entre os objetivos operacionais e a preservação dos recursos naturais, o que torna um marco e um compromisso institucional ao adotar práticas socialmente responsáveis com o meio ambiente.

2 INTRODUÇÃO

A gestão eficiente dos recursos de logística na corporação está ligada ao atendimento dos objetivos estabelecidos no planejamento institucional. Além disso, a logística tem cada vez mais se posicionado como área estratégica em qualquer organização pública ou privada.

O Plano Diretor de Logística e Sustentabilidade (PDLOGS) marca uma nova era em operações logísticas, incorporando um elemento fundamental: a sustentabilidade. Nesse sentido, reconhece-se a importância de adotar práticas responsáveis e ecoconscientes para proteger o meio ambiente e garantir um futuro sustentável para as gerações vindouras. Por isso, a PMDF deve implementar fluxos e processos específicos para a logística reversa, considerando a natureza dos materiais e resíduos gerados em suas operações. De igual modo, deve estabelecer procedimentos para a coleta seletiva, segregação adequada, armazenamento temporário, transporte seguro e destinação ambientalmente correta.

O PDLOGS, com validade até 2026, tem o propósito de descrever o planejamento sobre os recursos e atividades a serem realizadas com objetivo de atingir as metas estabelecidas, concernentes às necessidades logísticas e de sustentabilidade da corporação.

É importante ressaltar que o PDLOGS está em consonância com o Decreto nº 22.389, de 11 de setembro de 2001, no qual foi implantado o Sistema Integrado de Gestão de Material (SIGMANET) no Almoxarifado-Geral da PMDF, conforme publicado no DODF nº 49, de 10 de março de 2014.

Tal medida, trouxe vantagens significativas para a corporação quanto à eficiência operacional, controle de estoque aprimorado, redução de custos, tomada de decisões embasadas em dados, segurança e rastreabilidade, melhoria na logística de operações, conformidade e transparência.

Outro avanço foram os contratos assinados pela PMDF, em que as partes interessadas devem declarar e documentar os requisitos de sustentabilidade ambiental estabelecidos na Lei de Licitações e Contratos. Essa declaração deve incluir informações sobre a política ambiental da organização, metas de sustentabilidade, esforços para reduzir emissões de poluentes, conservação de recursos naturais, gerenciamento de resíduos e outros tópicos relevantes. Ao exigir isso das partes interessadas nos contratos, a PMDF demonstra seu compromisso com a promoção da sustentabilidade e incentiva outras organizações a adotarem práticas ambientais mais responsáveis.

No ano de 2016, a PMDF aderiu ao programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, do Ministério do Meio Ambiente, com o objetivo de adotar boas práticas

relativas às ações de responsabilidade socioambiental.

O programa é uma resposta da administração pública à necessidade de enfrentamento das graves questões ambientais enfrentadas pelo país. Na atualidade é imprescindível pensarmos em alternativas para reduzir o consumo de energia e água, reduzir a produção de rejeitos, adquirir produtos que causem menores danos ao meio ambiente e implantar um programa de sustentabilidade. A escassez de recursos naturais e a grave crise hídrica por si só já justificam a iniciativa da campanha.

Com este plano é iminente a adesão ao programa A3P que tem a validade de 05 (cinco) anos, sistematizando o presente trabalho aos seis eixos temáticos dele, disseminados na lista de iniciativas de prioridades do PDLOGS, a saber: Uso Racional dos recursos naturais e bens públicos; Gestão adequada dos resíduos sólidos; Qualidade de vida no ambiente de trabalho; Compras públicas sustentáveis; Construções Sustentáveis e Sensibilização e capacitação dos servidores¹.

¹ Disponível em <http://a3p.mma.gov.br/eixos-tematicos> acessado em 31 de maio de 2023

3 TERMOS E ABREVIACÕES

Os conceitos envolvidos em termos técnicos importantes, convenções, abreviações e siglas, que serão mencionados no decorrer deste documento, são apresentados na Tabela 1 – Termos e abreviações:

Glossário de termos, expressões e siglas.	
TERMO	DEFINIÇÃO
PDLOGS	Plano Diretor de Logística e Sustentabilidade.
Sustentabilidade	É a busca pelo equilíbrio entre o suprimento das necessidades humanas e preservação dos recursos naturais, não comprometendo as próximas gerações. A sustentabilidade representa o equilíbrio encontrado na exploração dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente.
Gestão Estratégica	Sistema de indicadores de desempenho que expõe os caminhos a serem desenvolvidos pela administração quanto às iniciativas e ações estratégicas previamente definidas. Responsável pela atualização contínua do plano estratégico, mediante o monitoramento do ambiente e de seus reflexos sobre o sistema (organização responsável pelo plano), assim como das ações e indicadores de resultados propostos no planejamento.
Planejamento Estratégico	É um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela organização, com o objetivo de se obter uma otimização na relação entre a organização e seu ambiente, ou seja, o planejamento estratégico é o processo que instrumentaliza a resposta que a organização precisa apresentar ao seu ambiente diante de um contexto de mudanças. Ele diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, dando importância às condições internas e externas à empresa e sua evolução esperada. Também considera premissas básicas que a empresa deve respeitar para que todo o processo tenha coerência e sustentação.
BSC	(Balance Scorecard), ferramenta de gestão estratégica cuja característica é traduzir a estratégia da empresa em termos operacionais.
Diretrizes	Instruções para o alcance dos objetivos do PDLOGS que orientarão o conteúdo deste, apoiando na priorização de necessidades e critérios para aceitação de riscos.
Análise SWOT	É uma ferramenta utilizada para fazer análises de cenário ou análise de ambiente, usada como base para a gestão e o planejamento estratégico de uma organização. Matriz de Análise de S – <i>Strengths</i> (Pontos Fortes), W – <i>Weaknesses</i> (Pontos Fracos), O – <i>Opportunities</i> (Oportunidades) e T – <i>Threats</i> (Ameaças).
Perspectivas	Dimensões contidas na técnica do BSC, importantes para o desempenho da organização, cada uma das quais se desdobram em medidas específicas, as quais podem se dividir em indicadores. (Ex.: Perspectiva da Sociedade; Perspectiva do Processo Interno; Perspectiva do aprendizado e crescimento organizacional; Perspectiva financeira).
Objetivos Estratégicos	A luz da metodologia BSC, o que deve ser alcançado e o que é crítico para seu sucesso do tema (definido no mapa estratégico), ou seja, situação que se pretende alcançar, ponderando um dado problema ou compromisso assumido, representa os fins que a organização almeja.
Logística Reversa	É um conjunto de procedimentos e meios para recolher e dar encaminhamento pós-venda ou pós-consumo ao setor empresarial, para reaproveitamento ou destinação correta de resíduos.

Transferência Voluntária	Para efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), compreendem a entrega de recursos correntes ou de capital a outro ente da Federação, a título de cooperação, auxílio ou assistência financeira, que não decorra de determinação constitucional, legal ou os destinados ao Sistema Único de Saúde. Na prática corresponde a transferência financeira de recursos de um ente da Federação para outro, geralmente de Estados para Municípios e da União para Estados e Municípios.
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Governo Federal
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
SLTI/MPOG	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo Federal

Tabela 01

4 METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO

A metodologia empregada na elaboração desse Plano Diretor baseou-se no modelo proposto pelo SISP, descrito no Guia de Elaboração do PDTI do SISP, versão 2.1, atualizado em 01 de fevereiro de 2022 pela SLTI/MPOG, que foi adaptado pela Comissão nº 05/2017, destinada a elaboração do novo Plano Diretor de Logística e Sustentabilidade, em conformidade com as Portarias PMDF nº 1.248/22 e 1.309/23 (que institui o ciclo de planejamento em nível estratégico, tático e operacional na PMDF), por ocasião da publicação do novo Plano Estratégico da Corporação (2023-2034). Os processos da metodologia empregada estão definidos e organizados nas fases de preparação, diagnóstico e planejamento, conforme ilustração abaixo:

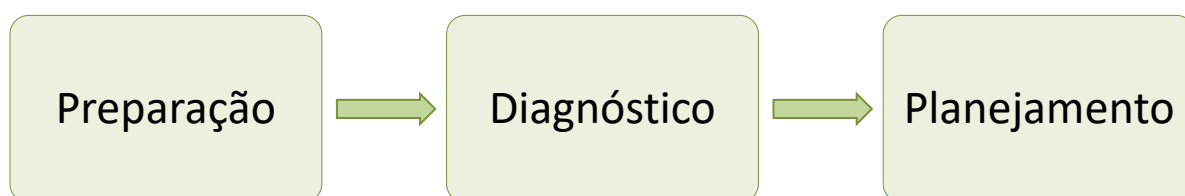


Figura 1: Processo de elaboração do PDLOGS

4.1 FASE DE PREPARAÇÃO

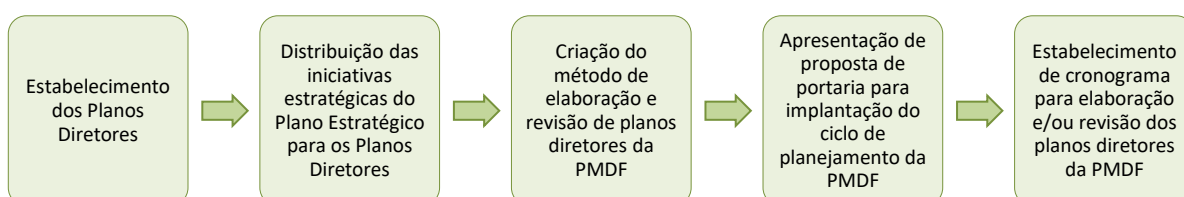


Figura 2: Fase de Preparação do PDLOGS

Na fase de preparação, foram nomeados os membros da Comissão nº 05/2023, por meio da Portaria de Estado Maior, de 17 de março de 2023. A comissão identificou normas e disposições que subsidiariam o trabalho, deu início às reuniões para definir a metodologia de elaboração do PDLOGS e realizar um diagnóstico das necessidades logísticas e de sustentabilidade da Corporação. Foi realizado o planejamento, com a elaboração da Matriz SWOT e enunciados do Negócio, da Missão, Visão, Valores, Fatores Críticos de Sucesso e Políticas Corporativas. Para a elaboração do PDLOGS, foram consideradas as metas vinculadas aos eixos pensados no Plano Estratégico 2023-2034, agrupadas em quatro perspectivas que compõem o mapa estratégico do PDLOGS, conforme proposto pela metodologia Balanced Scorecard:

- Gestão Financeira;
- Aprendizado e Crescimento;
- Processos internos;
- Sociedade.

Foram ainda incluídas as ações do antigo PDLOG classificadas como “não iniciadas” e “em andamento”, assim como demandas oriundas de recomendações dos órgãos de controle. Foi pontuada a Decisão nº 347, em que determinou a PMDF adoção de medidas relativas ao controle de sua frota de viaturas: como aprimorar o planejamento da aquisição de seus veículos automotores rodoviários; adotar providências para aprimorar o planejamento da manutenção da frota, de modo a eliminar o quantitativo de viaturas em operação sem contratos de manutenção vigente; e padronizar a organização dos registros relativos às viaturas, fatores estes considerados na elaboração dos objetivos, estratégias e iniciativas do presente plano.

4.2 FASE DE DIAGNÓSTICO

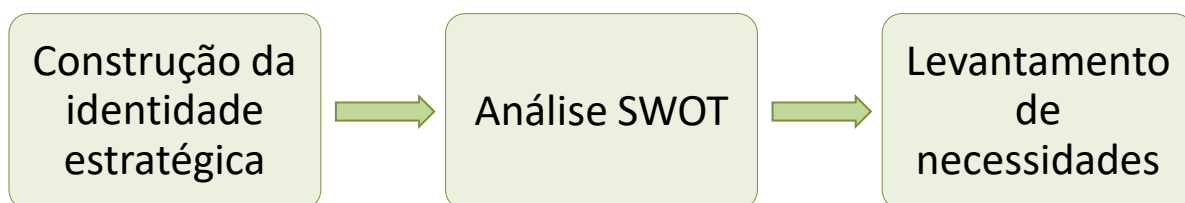


Figura 3: Fase de Diagnóstico do PDLOGS

Na fase de diagnóstico foi averiguado o estado atual dos processos logísticos e atividades sustentáveis da corporação com base na análise dos documentos recolhidos na fase anterior, a qual foi denominada avaliação da implementação do Plano Diretor (2020-2022).

4.3 FASE DE PLANEJAMENTO

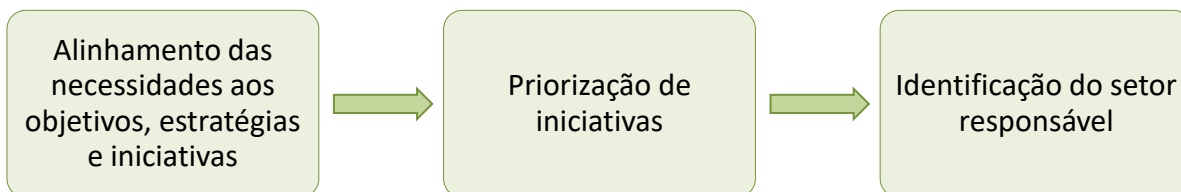


Figura 4: Fase de Planejamento do PDLOGS

Por fim, na fase de planejamento foi feita a priorização das necessidades relativas às iniciativas com base na Matriz GUT, com a indicação do setor responsável e Coordenador Setorial para cada ação delineada, descritas na seção 10.

5 ORGANIZAÇÃO DA LOGÍSTICA DA PMDF

A Lei nº 6.450, de 14 de outubro de 1977 que dispunha sobre a organização básica da Polícia Militar do Distrito Federal, atribuía a gestão logística da Corporação à Diretoria de Apoio Logístico – DAL. Com o advento da Lei nº 12.086, de 06 de novembro de 2009 iniciou-se um processo de significativas mudanças financeiras e orçamentárias em âmbito institucional. Assim, o Decreto Federal nº 7.165/2010 e o Decreto Distrital nº 31.793/2010 (e suas alterações) reordenaram a estrutura organizacional da PMDF, instituindo o Departamento de Logística e Finanças – DLF. Atualmente, conforme o Decreto nº 10.443/2020, que revogou o Decreto nº 7.165, o DLF tem a competência para exercer atividades relacionadas à política logística, orçamento, execução financeira e extraorçamentária, elaboração, gestão e responsabilidade de projetos, exceto no que se refere a área de pessoal e saúde.

Outro fator relevante no contexto da logística na Instituição, foi a edição da Portaria PMDF nº 1.059, de 31 de agosto de 2017, que teve o escopo de dividir a Corporação em áreas temáticas designando para cada uma, um oficial do último posto como Coordenador Setorial de Orçamento - CSO. A função do CSO é coordenar os trabalhos dentro da área tema de responsabilidade, o Planejamento Orçamentário, a viabilização da execução do orçamento e trabalhos de elaboração dos projetos básicos e termos de referência. Com isso, a Corporação buscou aumentar a capacidade operacional na execução de seu orçamento.

Destarte, o Estado-Maior detém a prerrogativa de, como órgão central de planejamento orçamentário, elaborar e aprovar a proposta orçamentária para o exercício financeiro.

Assim, a Corporação, além do Ordenador de Despesas na pessoa do Sr. Chefe do DLF, possui outras coordenações diretas de orçamento dentro da concepção deste Plano Diretor, o DPTS, DCC, CI, CCS e o DOP, abrangidas no Plano Interno de Orçamento, considerando cada

área temática sob sua responsabilidade, compreendidas conforme espécies de contratações descritas no § 3º do artigo 6º da Portaria PMDF 1.059/2017:

§ 3º As Áreas Temáticas compreenderão as seguintes espécies de contratações:
(....)

IV – Materiais, Equipamentos e Serviços de uso comum: aquisição, renovação e modernização da frota; manutenção preventiva e corretiva da frota; aquisição de munição letal e de baixa letalidade; aquisição de coletes balísticos, mobiliário, eletrodomésticos, equipamentos eletrônicos, áudio vídeo e foto, material permanente diversos, aquisição de material de expediente para o desenvolvimento das atividades institucionais, contratação de consultorias diversas, exceto as relacionadas à saúde, contratação de material gráfico para a atividade fim e de expediente (Boletins de Ocorrência, Fichas de Serviço de Viatura, Capas de Processo, dentre outros);

VII - Material e Equipamento Operacional Especial: aquisição de materiais e equipamentos específicos para a atividade operacional especializada e Polícia Comunitária inclusive aeronaves e embarcações, bem como a contratação de serviços relacionados aos respectivos materiais e equipamentos, necessários ao desenvolvimento da atividade operacional específica, aquisição de materiais e equipamentos de serviço veterinário e de bens semoventes, taxas da ANAC e de Certificação Médica de Aviação;

VIII - Cerimonial e Propaganda Institucional: contratação de serviços para realização de eventos em geral para a Corporação inclusive de pessoal especializado, contratação para fornecimento de material de divulgação institucional e outras, bem como para desenvolvimento de eventos e projetos de interesse social;

X - Materiais e Equipamentos de Uso Correicional e Perícia: aquisição de materiais e equipamentos específicos para controle, correição e materiais de perícia;

XI - Inteligência: aquisição de materiais e equipamentos e serviços específicos para a atividade de Inteligência Policial, realização de despesas por suprimento de fundos de caráter reservado e serviços, materiais e equipamentos para capacitação técnica de policiais militares na área de inteligência.

Além disso, o CSO também pode ser responsável pela elaboração de projetos básicos e termos de referência. Esses documentos são fundamentais para a execução de contratos e licitações, descrevendo de forma detalhada os requisitos, objetivos e critérios técnicos necessários para a realização de determinados projetos ou aquisições.

Convém ressaltar, que todas as áreas temáticas afetas a aquisição de materiais e equipamentos, ressalvados os relacionados à área de saúde, estarão contidas no presente plano diretor. Vale lembrar, que é necessário o processo licitatório para contratação de serviços, uma vez que a logística exerce um papel fundamental na execução de contratos e no fornecimento de bens, pois coordena todo o processo de compras, recebimento, armazenamento, controle e distribuição dos itens adquiridos. Questões relacionadas à tecnologia da informação e comunicação e obras são abrangidas por outros planos diretores: o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e o Plano Diretor de Obras (PDO).

5.1 ORGANOGRAMA DA LOGÍSTICA

No desenvolvimento do presente plano, houve a necessidade de se considerar a estrutura organizacional do Departamento de Logística e Finanças da Corporação com o intuito de identificar Diretorias que desempenhassem papéis importantes na gestão logística afetas ao presente plano e que não impactassem em outros planos diretores também relacionados ao DLF.

E dentro desta estrutura foram destacadas a Diretoria de Apoio Logístico e Finanças (DALF) e a Diretoria de Patrimônio, Transporte e Suprimentos (DPTS), com Centro de Manutenção (CMAN) e Centro de Material Bélico (CMBEL) subordinados.

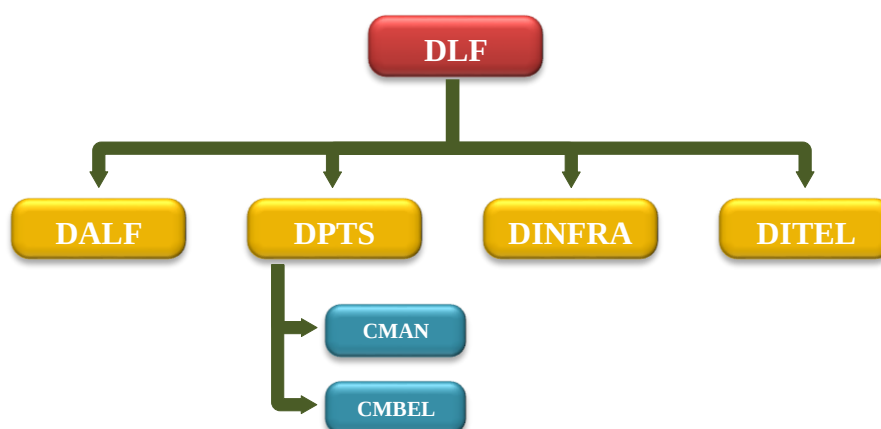


Figura 5: Organograma do DLF

5.2 COMPETÊNCIAS

O Departamento de Logística e Finanças da PMDF é um órgão de Direção Geral, responsável em exercer as atividades relacionadas com as políticas de logística, execução orçamentária, financeira e extraorçamentária e elaboração de projetos, controle e prestação de contas, ressalvado ao que se refere às áreas de pessoal e saúde (art. 22 do Decreto 10.443/2020).

Para o cumprimento de suas competências legais e a execução de suas atividades, o DLF possui dentro de sua estrutura duas diretorias diretamente relacionadas as finalidades do presente plano no qual deverão ser direcionadas as iniciativas, conforme descrição de suas competências a seguir, a Diretoria de Apoio Logístico e Finanças (DALF) e a Diretoria de Patrimônio Transporte e Suprimento (DPTS), descritas também no Decreto 10.443/2020:

Art. 23. À Diretoria de Apoio Logístico e Finanças compete:

- I - executar as políticas e as diretrizes relativas à matéria orçamentária e financeira de competência do Departamento de Logística e Finanças;
- II - gerir os recursos destinados ao custeio e ao investimento, exceto os recursos relacionados com pessoal e saúde;
- III - promover licitações para obras, serviços, publicidade, compras, alienações e locações e instruir os processos de contratação direta, quando for o caso;
- IV - elaborar, instruir, gerir e controlar os contratos, acordos, convênios, ajustes e

instrumentos congêneres, exceto aqueles da área de saúde; e

V - efetuar empenhos, liquidações e pagamentos de despesas, exceto as despesas de pessoal e saúde.

Art. 24. À Diretoria de Patrimônio, Transporte e Suprimento compete:

I - planejar, coordenar, controlar e supervisionar a frota de veículos da PMDF e promover a sua organização e manutenção, por meio de órgão de apoio;

II - promover a incorporação, a distribuição, o remanejamento, o controle, a supervisão e a desincorporação dos bens móveis e imóveis; e

III - receber, armazenar, controlar e distribuir o suprimento da PMDF.

Ainda dentro da estrutura organizacional, temos os órgãos de apoio subordinados ao DPTS, a serem destacados por também fazerem parte da gestão logística na Corporação, CMan e CMBel, de cuja competências extraímos da Instrução Normativa DLF nº 01, de 09 de março de 2022, que aprova o Regimento Interno do DLF/PMDF:

O Centro de Manutenção (CMan) se constitui órgão de apoio subordinado diretamente ao Diretor da DPTS, competindo-lhe administrar, executar e supervisionar a manutenção, reparação, conservação, adaptação e o controle de abastecimento de viaturas, embarcações e equipamentos afins, bem como criar instrumentos que permitam o controle de qualidade desses bens e dos serviços executados.

O Centro de Material Bélico (CMBel) se constitui órgão de apoio subordinado diretamente ao Diretor da DPTS, competindo-lhe executar a logística voltada à administração, ao controle, à manutenção e supervisão do material bélico da Corporação, além de receber, armazenar e distribuir os seus insumos.

Cabe, ainda, ao CMBel a pesquisa e o gerenciamento de informações que permitam apoiar e subsidiar a tomada de decisão em assuntos que envolvam armamento, munições e materiais bélicos em geral, podendo, eventualmente, executar atividades de ensino, nos termos de legislação pertinente.

6 GOVERNANÇA DE LOGÍSTICA

O modelo de Governança Logística da Polícia Militar do Distrito Federal pertinente à gestão da Logística propriamente dita, é baseado em processos e práticas alinhadas à estratégia corporativa, sendo estruturado em um sistema composto pelo Estado-Maior (EM), Departamento de Logística e Finanças (DLF), Diretoria de Apoio Logístico e Finanças (DALF), Diretoria de Patrimônio, Transporte e Suprimento (DPTS), Centro de Manutenção (CMAN), Centro de Material Bélico (CMBEL) e Subseções de Logística (SSLogs) das unidades operacionais e administrativas da PMDF, ressalvadas as competências relativas a outros planos diretores, especificamente o Plano Diretor de Obras, o qual estaria diretamente relacionado à Diretoria de Infraestrutura (DINFRA) e ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, relacionado à Diretoria de Telemática (DITEL), ambas também subordinadas ao DLF.

Compete ao EM, Órgão Militar Central do sistema de planejamento estratégico, de

governança e de programação orçamentária e financeira da PMDF, controlar as atividades de planejamento e gestão estratégica da PMDF, buscando a melhoria constante dos serviços e dos processos da Corporação.

Cabe ao DLF, Órgão de Direção Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, exercer as atividades relacionadas a gestão e execução das políticas de logística, execução orçamentária, financeira e extraorçamentária e elaboração de projetos, controle e prestação de contas, exceto no que se refere às áreas de pessoal e saúde.

7 RESULTADOS DO PDLOG ANTERIOR

O trabalho de elaboração do PDLOG anterior foi concluído no ano de 2020 e publicado por meio da Portaria PMDF nº 1.141/2020. Foi o segundo Plano Diretor de Logística elaborado pela Corporação. O documento elencou as principais necessidades das diversas áreas de negócio referentes a Logística; buscando dar um caráter mais prático aos planos diretores, que, em sua natureza, são planos de nível tático, com algumas características de planos de nível operacional, como a priorização e identificação de setor responsável, tomando por base tanto a avaliação dos resultados do Plano Diretor anterior quanto do “Benchmarking” no guia de elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), de acordo com o guia de elaboração de PDTI do Sistema de Administração dos Recursos da Tecnologia da Informação - SISP.

A seguir, serão apresentados as tabelas que apresentam os resultados obtidos do PDLOG anterior, principalmente relativos ao andamento das ações estratégicas de logística elencadas no documento, derivadas do Plano Estratégico da Corporação, vigente a época.

7.1 PRIORIZAÇÃO DAS INICIATIVAS DO PDLOG ANTERIOR

Com vistas a verificar o resultado do Plano Diretor aprovado pela Portaria PMDF nº 1.141, de 01 de novembro de 2020, o Chefe do Estado-Maior, no dia 03 de maio de 2022, depois de um trabalho da PM-2, Seção de Inteligência Estratégica, conforme processo SEI nº 00054-00060354/2022-38, dissecou as iniciativas do PDLOG anterior, solicitando que fossem preenchidos o campo “Status” da tabela de prioridades com o intuito de realizar um balanço das Iniciativas preconizadas pelo Plano Diretor de Logística (PDLOG) 2021-2022, obtendo-se o seguinte resultado:

Priorização das Iniciativas do Plano Diretor de Logística 2021-2022					
Prioridade	Descrição	Pontuação Final	Setor responsável	Responsável secundário (se houver)	Status
2	Transferir o COPOM para as instalações PMDF.	116	Alto-Comando	DINFRA	Não iniciada Obs: Afeta ao Plano de Obras
4	Construir a Sede própria do COPOM na PMDF	106	DLF	DINFRA	Não iniciada Obs: Afeta ao Plano de Obras
10	Monitorar alterações do Fundo Constitucional através da Assessoria Parlamentar.	97	GCG	SRI	Contínuo
11	Incluir nos cursos de formação e capacitação policial militar a disciplina de Logística.	96,4	DEC	PM-3	Em andamento
12	Levantar informações de novas políticas e planos de governo para a devida adequação da Corporação.	91,6	GCG	SRI	Concluído
15	Empregar efetivo qualificado para as respectivas funções por interesse da Corporação, com o aval do DGP e o Comando-Geral, conforme necessidade.	89,4	DGP	DPM	Em andamento
16	Desenvolver e implementar programa de capacitação de recursos humanos empregados na atividade logística, incluindo os integrantes de unidades administrativas e operacionais.	88,4	DGP	DPM	Não-iniciada
20	Realizar Cursos de Especialização em Logística para atender as 6 áreas (departamentos), colocando como pré-requisito a disponibilidade de emprego na atividade.	82,8	DEC	STE/DEC	Não-Iniciada
24	Construir galpões para armazenamento de materiais novos e inservíveis.	78	DLF	DINFRA	Em andamento
25	Acompanhar o planejamento e aplicação da distribuição do Fundo Constitucional.	77,4	GCG	SRI	Em andamento

28	Desenvolver e implantar novo Modelo de Gestão de Processos Financeiros e Logísticos.	69	EM/PM-6	DLF	Em andamento
30	Melhorar a gestão através da priorização dos projetos essenciais.	68,4	DLF	EM/Escritório de Projetos	Concluído
33	Criar indicadores para aferição dos processos para aquisição de bens e serviços.	65,6	EM	PM-2	Em andamento
34	Dotar a Corporação de viaturas para Controle de Distúrbios Cíveis.	65	EM	DLF	Não iniciado
35	Capacitar o efetivo em cursos afins.	65	DEC	STE	Contínuo
37	Aplicar o princípio da impessoalidade no trâmite dos processos.	64,8	PMDF	Departamentos em geral	Em andamento
38	Adquirir materiais de fiscalização de trânsito.	63,8	DLF	DLF	Em andamento
41	Adequar estrutura organizacional da área de logística.	61,4	EM/PM-4	DLF	Concluído
42	Melhorar o monitoramento e a capilaridade das informações, para maior previsibilidade e utilização otimizada dos recursos em grandes eventos e manifestações.	60,2	DOP	DPTS	Contínuo
43	Dotar a Corporação de equipamentos para fiscalização de trânsito.	59,4	DLF	DLF	Em andamento
44	Buscar a melhoria da estrutura de tecnologias da informação no Centro de Inteligência e na Corregedoria-Geral, visando um aumento da confiança institucional.	59,2	DLF	DCC/CI	PDTIC
45	Ampliar o funcionamento da Seção de Compras e Licitações.	59	DLF	SPL/DALF	Concluído
47	Responsabilizar	58,2	DLF	DCC	Em

	disciplinarmente, dentro da esfera de atribuição, os policiais militares responsáveis pela morosidade dos processos.				andamento
49	Estabelecer convênios e parcerias com o Ministério da Justiça e Segurança Pública para buscar melhorias no aparelhamento e formação profissional.	55,2	GCG	SRI	Em andamento
52	Dotar a atividade de policiamento ostensivo e especializado de armamentos, munições e materiais bélicos em geral, dentro de suas especificações.	52,8	DOP	CPRs	Em andamento
54	Dotar a Corporação de armamentos e munições não letais e menos que letais, em conformidade com a doutrina de uso diferenciado da força.	49,8	DOP	CPRs	Em andamento
55	Adquirir equipamentos, viaturas, ferramentas e materiais de caráter específico para as atividades do CMT.	47,2	DLF	CMT	Em andamento
58	Dotar as unidades de resposta imediata de armamento e munições.	41,8	DLF	CPME	Em andamento
61	Dotar o Colégio Militar Tiradentes - CMT de equipamentos, viaturas, ferramentas e materiais de caráter específico para suas atividades.	37,25	DLF	CMT	Em andamento
62	Dotar a atividade de policiamento ambiental e de operações especiais de embarcações.	35,4	DLF	CPESC	Em andamento
63	Adquirir embarcações para o policiamento ambiental e de operações especiais.	35	DLF	CPESC	Em andamento
65	Adquirir bens semoventes para atender as necessidades de reposição para o RPMON e BPCÃES.	34,6	DLF	RPMON	Em andamento

66	Licitar projeto de manutenção, limpeza e lavagem de viaturas nos quartéis.	34,2	DLF	-	Não iniciado
67	Capacitar pessoal para utilizar o sistema de automatização de bens e serviços.	32,8	DEC	STE	Não iniciado
69	Dotar a atividade de policiamento especializado com bens semoventes.	32	DLF	DOP	Em andamento
71	Contratar serviços tipográficos para atender as diversas necessidades da Corporação.	25,2	DLF	-	Não Iniciado
73	Propor critérios para implementação de um sistema de informação de gerenciamento de frota.	-	DLF	EM/PM-4	Concluído

Tabela 02

7.2 LISTA DE INICIATIVAS DO PDLOG ANTERIOR NÃO INCLUÍDAS PELO ESTADO-MAIOR

NÚMERO	INICIATIVA	STATUS
1.1.1	Consolidar e apresentar as necessidades orçamentárias de pessoal, custeio e investimento dentro do Plano Interno de Orçamento para a Corporação.	Continuada
2.1.1	Criar ambiente propício ao desempenho das funções técnicas.	Continuada
2.1.2	Elaborar estudo para definir tempo mínimo de permanência e transição das funções técnicas.	Não Iniciada
2.1.3	Elaborar proposta de Regimento Interno definindo as funções técnicas de gerenciamento e assessoramento, das áreas de orçamento e finanças.	Concluído
2.1.4	Propor horário de trabalho adequado ao desempenho das funções técnicas.	Não iniciada
2.1.5	Propor gratificação por exercício de funções de gerenciamento e assessoramento técnico.	Em andamento
2.2.1	Adequar o Regimento Interno às atividades do DLF.	Em andamento
2.2.2	Propor alterações nos decretos que dispõem acerca da organização da PMDF, pertinentes ao DLF.	Em andamento
3.1.1	Contribuir para a capacitação e especialização de pessoal para o exercício das funções orçamentárias e financeiras.	Continuada
3.1.2	Contribuir para a elaboração e implementação de plano de capacitação e	Não iniciada

	especialização de pessoal, para o exercício das funções orçamentárias e financeiras.	
3.1.3	Demandar junto ao DEC a capacitação de gestores em áreas específicas das Gestões Orçamentária e Financeira.	Continuada
3.1.4	Demandar junto ao DEC formação e capacitação continuada na área de Orçamento e Finanças.	Não iniciada
4.1.1	Consolidar as demandas de TI para as áreas de orçamento e finanças.	Continuada
4.1.2	Prospecar inovações voltadas para orçamento e finanças.	Continuada
4.1.3	Contribuir e acompanhar a automatização do processo de aquisição de bens e serviços.	Iniciada
5.1.1	Estreitar relacionamento técnico com os órgãos de controle externo.	Continuada
5.1.2	Fomentar o intercâmbio de informações com corporações congêneres, nas áreas orçamentária e financeira.	Continuada
5.2.1	Identificar os processos afetos às execuções orçamentária e financeira.	Em andamento
5.2.2	Contribuir para a elaboração e implementação de manual de diretrizes para confecção, execução e controle do orçamento.	Concluída
5.2.3	Contribuir para elaboração do manual de confecção de projeto básico e termo de referência.	Em andamento
5.3.1	Garantir os recursos financeiros do orçamento do governo federal para investimentos nas iniciativas e projetos para a Copa do Mundo de 2014.	Concluída
5.3.2	Garantir os recursos financeiros do orçamento do governo federal para investimentos nas iniciativas e projetos para a realização de outros grandes eventos.	Continuada
5.4.1	Implantar sistema informatizado para controle do Plano Interno.	Não iniciada
5.4.2	Normatizar o processo de acompanhamento e execução do orçamento.	Não iniciada
5.5.1	Criar mecanismo para avaliar o Plano Interno.	Em andamento
5.5.2	Homologar o Plano Interno no SIAFI.	Não iniciada
5.6.1	Criar mecanismos para a execução do Orçamento.	Em andamento
5.6.2	Normatizar a execução financeira dos contratos.	Em andamento

Tabela 03

Essas ações não foram incluídas, pois não estavam diretamente relacionadas ao documento emitido pelo Estado-Maior da Corporação.

Das iniciativas apresentadas, foram incluídas no presente plano, aquelas que possuíam o STATUS em andamento e não iniciadas, sob a análise da Comissão verificadas e com pertinência relacionada ao presente plano.

8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE LOGÍSTICA E SUSTENTABILIDADE

8.1 NEGÓCIO

Gerenciamento de aquisições de bens e serviços logísticos da Corporação, integrando práticas sustentáveis no processo.

8.2 MISSÃO

Garantir a execução, fiscalização e controle das funções logísticas relacionadas aos bens móveis, imóveis, semoventes e serviços, com ênfase na sustentabilidade, a fim de contribuir para o cumprimento da missão da PMDF.

8.3 VISÃO

Ser reconhecida como uma referência nacional em gestão logística pública, destacando-se pelo compromisso com a sustentabilidade.

8.4 VALORES

- Ética e responsabilidade profissional;
- Aprimoramento contínuo do capital humano;
- Transparência na gestão dos recursos;
- Disponibilidade e confiabilidade dos serviços oferecidos;
- Qualidade das aquisições, contratações e gestão dos contratos;
- Sustentabilidade.

8.5 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

- Alinhamento com o Planejamento Estratégico no curto e longo prazo;
- Equipe treinada na área de licitações e contratos públicos;
- Informatização dos processos inerentes ao certame licitatório;
- Manutenção da rotina de captação de demandas da Corporação;
- Doutrina moderna de gestão inserida na cultura organizacional;
- Sensibilização dos demais atores da organização;
- Qualificação técnica contínua do pessoal envolvido;
- A dotação de recursos logísticos adequados;
- A existência de infraestrutura de informações, tecnologias e inteligência;
- Integração de práticas sustentáveis em todas as áreas e processos logísticos da Corporação.

8.6 POLÍTICAS CORPORATIVAS

- Foco na atividade-fim;
- Interação com os demais órgãos administrativos e operacionais da Corporação;
- Utilização de recursos humanos das subseções de logística das unidades;
- A integração com os diversos setores organizacionais;
- O alinhamento das políticas corporativas às diretrizes nacionais e distritais de segurança pública;
- A transparência dos processos de gestão;
- Revisar e atualizar tecnologias e abordagens sustentáveis na Corporação.

8.7 ANÁLISE SWOT (Pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças)

Realizada por meio da análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats - Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), metodologia muito utilizada para diagnósticos organizacionais, sobre o negócio e o ambiente que o cerca, buscou-se um embasamento para formular estratégias de gestão e marketing com mais segurança. O resultado da análise gerou uma matriz que foi utilizada como parâmetro para o estabelecimento dos objetivos, estratégias e Iniciativas do Plano Diretor de Logística e Sustentabilidade da PMDF.

AMBIENTE INTERNO	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
• Acesso amistoso com outros poderes públicos e áreas técnicas; • Recursos humanos qualificados; • Organograma Logístidco da PMDF já estruturado; • Planejamento estratégico instituído; • PDLOG aprovado e em vigor; • PDLOG em processo de revisão; • Experiência profissional das equipes de trabalho; • Processos de aquisição e contratação ajustados às exigências legais;	• Alta rotatividade dos policiais militares; • Falta de viaturas e outros recursos logísticos para o desempenho das atividades; • Falta de qualificação continuada em gestão de logística; • Gestão de nível de serviço não regulamentado; • Ausência de quadro de pessoal especializado em gestão de logística; • Número ainda reduzido de processos automatizados; • Falta de política de valorização dos recursos humanos na área de logística; • Ausência de funções gratificadas para as funções gerenciais, técnicas e de

• Capacidade de implementar políticas e regulamentos internos; • Práticas sustentáveis já realizadas pela PMDF.	• gerenciamento de projetos de logística; • Falta de um plano de comunicação interna; • Dificuldade na comunicação interna e atribuição de responsabilidades; • Falta de um sistema de detecção de falhas nos processos logísticos; • Recursos financeiros limitados; • Possíveis resistências internas a mudanças; Falta de conscientização sobre sustentabilidade ambiental.
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Celebração de convênios, termos de cooperação técnicas e outras parcerias com Instituições públicas, militares e privadas; • As recomendações de aplicação de metodologias de melhores práticas propostas por órgãos de controle e fiscalização da administração pública; • As ações em nível governamental, para promoção da transparência e controle de fraudes no âmbito da gestão das contratações e aquisições; • A visibilidade da Corporação junto a órgãos, empresas e sociedade civil como referência na área de segurança pública; • Integração de tecnologias no âmbito da segurança pública ou a nível governamental; • Incentivos governamentais para projetos de sustentabilidade; • Avanços tecnológicos na área de logística sustentável; • Crescente demanda por práticas sustentáveis na sociedade.	• Mudanças intempestivas da legislação; • Falta de Política de admissão de novos policiais militares, principalmente técnicos; • Evasão de policiais militares para outros Órgãos; • Evasão de policiais militares para outras carreiras; • Ingerência política-institucional de atores externos ao processo corporativo e ao tecnológico; • Interferência nos recursos orçamentários; • Falta de recursos orçamentários específicos para capacitação na área de logística; • Possibilidade de pandemias, como a do Corona vírus (2020); • Possibilidade do Fundo Constitucional sofrer limitações em razão do novo regime fiscal a ser implementado; • Competição com outras instituições na atração de recursos e financiamentos.

Tabela 04

8.8 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS À LOGÍSTICA E SUSTENTABILIDADE

Plano Estratégico PMDF 2023 – 2034 (Portaria nº 1.302/22)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
Identificação	Descrição
1. Objetivo	Assegurar os recursos orçamentários e extraorçamentários necessários
2. Objetivo	Aperfeiçoar os processos internos de execução orçamentária e financeira
3. Objetivo	Desenvolver ações de saúde e qualidade de vida
4. Objetivo	Aperfeiçoar a Gestão dos Recursos Humanos
5. Objetivo	Estimular o desenvolvimento técnico-profissional e científico em segurança pública
6. Objetivo	Desenvolver ações de fortalecimento disciplinar e correicional.
7. Objetivo	Promover a motivação e a valorização dos recursos humanos
8. Objetivo	Aprimorar a gestão logística e tecnológica
9. Objetivo	Fortalecer a gestão estratégica
10. Objetivo	Garantir as informações necessárias à tomada de decisão
11. Objetivo	Ampliar as estratégias de aproximação com os atores sociais
12. Objetivo	Otimizar o policiamento ostensivo e preventivo
13. Objetivo	Otimizar o policiamento ostensivo e preventivo
14. Objetivo	Aprimorar a comunicação organizacional
15. Objetivo	Fortalecer a comunicação operacional
16. Objetivo	Fomentar o respeito aos direitos humanos e às garantias constitucionais
17. Objetivo	Melhorar a imagem institucional
18. Objetivo	Aumentar a confiança da população em relação à PMDF
19. Objetivo	Elevar a sensação de segurança da população

Tabela 05

Outras considerações contidas no Plano Estratégico vigente, relativas diretamente à

logística e à Sustentabilidade:

- 8.1.1. Desenvolver, adquirir ou aperfeiçoar projetos de sistemas e tecnologias da informação de apoio à gestão logística e de cadeia de suprimentos;
- 8.1.3. Prover a Corporação de edificações de apoio à logística, às finanças e à telemática;
- 8.2.4. Desenvolver e implantar projetos de energia fotovoltaica e outras tecnologias sustentáveis;
- 9.4.1. Implantar projetos e ações com foco em excelência da gestão organizacional e ambiental, da responsabilidade social e da sustentabilidade.
- 12.1.3. Adquirir frotas híbridas e elétricas, a fim de garantir o desenvolvimento sustentável no âmbito da PMDF.

9 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

9.1 MAPA ESTRATÉGICO DO PDLOGS

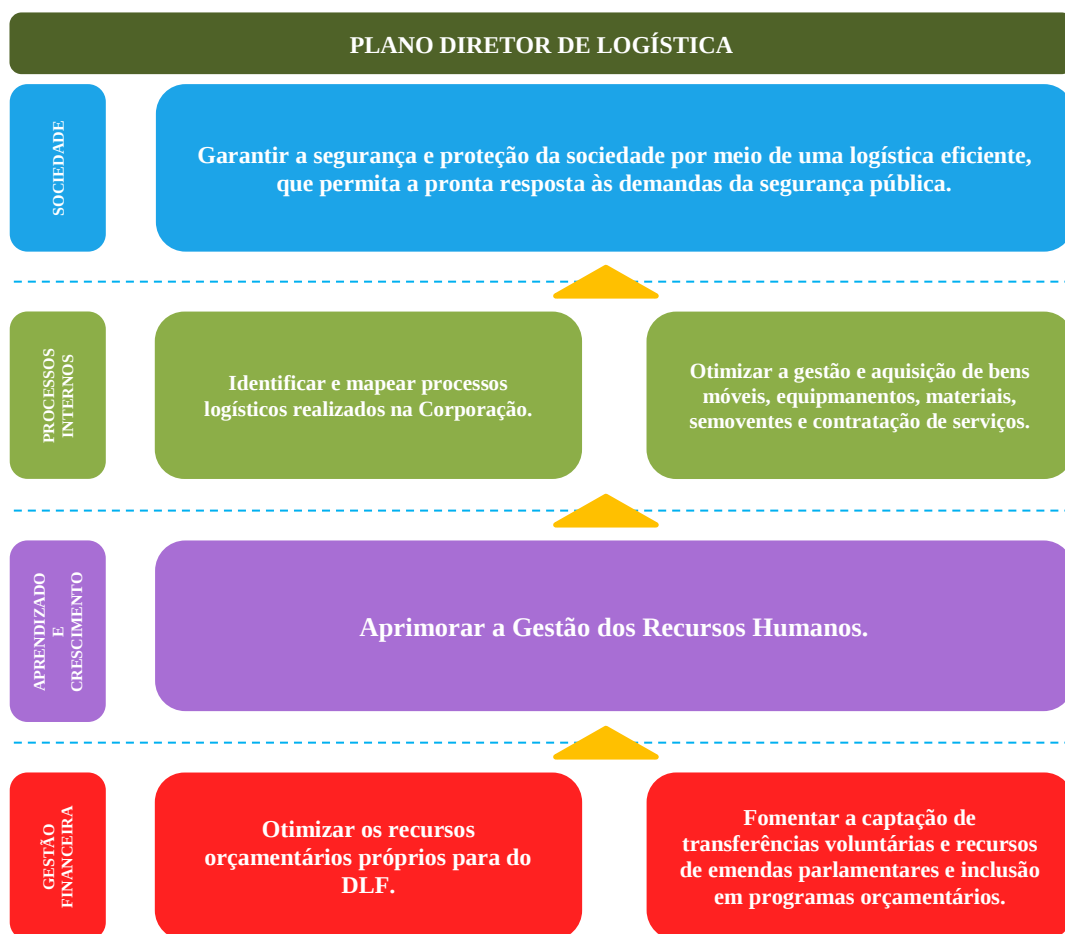


Figura 6: Mapa Estratégico do PDLOGS

9.2 OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS DE LOGÍSTICA E SUSTENTABILIDADE

No contexto de um plano diretor de logística e sustentabilidade na Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), as quatro perspectivas do BSC podem ser interpretadas da seguinte maneira:

9.3 PERSPECTIVA DA GESTÃO FINANCEIRA

Perspectiva da Gestão Financeira se concentra nos indicadores financeiros relacionados aos recursos financeiros disponíveis para implementar as estratégias de logística e sustentabilidade. Isso pode incluir o orçamento disponível para investimentos em infraestrutura, equipamentos, treinamentos e outras necessidades para garantir a eficiência das operações logísticas e promover práticas sustentáveis.

9.4 PERSPECTIVA DE APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Perspectiva de Aprendizado e Crescimento enfoca o desenvolvimento de habilidades, competências e capacidades dos colaboradores envolvidos nas atividades logísticas e sustentáveis. Isso inclui o treinamento contínuo, a capacitação técnica, o incentivo à inovação, o fortalecimento das equipes de trabalho e a criação de uma cultura de aprendizado e melhoria contínua. Os indicadores podem incluir o nível de satisfação e engajamento dos policiais militares, o número de treinamentos realizados, a taxa de retenção de talentos e a capacidade de adaptação às mudanças.

9.5 PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS

Perspectiva de Processos Internos concentra-se nos indicadores relacionados à eficiência e eficácia dos processos logísticos e sustentáveis implementados. Isso inclui a gestão de cadeia de suprimentos, o gerenciamento de estoques, o planejamento de demanda, a otimização de rotas e a implementação de práticas sustentáveis na logística. Os indicadores podem incluir o tempo de resposta às demandas, a taxa de cumprimento de prazos, a qualidade dos serviços logísticos, a redução do impacto ambiental e a melhoria dos processos internos.

9.6 PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

Perspectiva da Sociedade considera os impactos e contribuições da Corporação para a comunidade e o meio ambiente. Isso envolve a responsabilidade social e ambiental da PMDF em suas atividades logísticas e o cumprimento de normas e regulamentações ambientais. Os indicadores podem incluir a satisfação dos cidadãos e comunidades atendidas pela PMDF, a redução da pegada de carbono, a minimização dos impactos ambientais e a promoção de ações que contribuam para a sustentabilidade da comunidade.

PDLOGS 2023 – 2026	
PERSPECTIVA DA GESTÃO FINANCEIRA	
Identificação	Descrição
1. Objetivo	Otimizar os recursos orçamentários próprios para o DLF.
1.1 Estratégia	Reduzir os custos operacionais relacionados à logística, buscando eficiência e otimização dos recursos financeiros.
1.1.1. Iniciativa	Implementar e fortalecer as Assessorias Especiais de Projetos e Contratações nos CSO's e no DLF.
1.1.2. Iniciativa	Amadurecer a capacidade de gestão financeira e orçamentária nos CSO's.
1.1.3. Iniciativa	Realizar estudos de padronização de móveis, imóveis, semoventes, equipamentos, materiais, viaturas, armamentos e serviços visando economia de recursos financeiros.
1.1.4. Iniciativa	Implementar uma gestão eficiente dos ativos logísticos, garantindo sua manutenção adequada visando prolongar sua vida útil.
1.1.5. Iniciativa	Construir um Portfólio de Projetos da Logística.
1.1.6. Iniciativa	Monitorar alterações do Fundo Constitucional através da Assessoria Parlamentar.
1.1.7. Iniciativa	Acompanhar o planejamento e aplicação da distribuição do Fundo Constitucional.
1.1.8. Iniciativa	Gerir os recursos financeiros da logística com eficiência, eficácia e efetividade.
2. Objetivo	Fomentar a captação de transferências voluntárias e recursos de emendas parlamentares e inclusão em programas orçamentários.

2.1. Estratégia	Desenvolver projetos para ações e programas e sua inclusão na lei orçamentária, captação de recursos de transferências voluntárias e recursos de emendas parlamentares.
2.1.1. Iniciativa	Estruturar as Seções de Projetos nos Coordenadores Setoriais de Orçamento (CSO's).
2.1.2. Iniciativa	Fomentar os projetos previstos nos Planos Diretores (correlatos aos programas orçamentários)
2.1.3. Iniciativa	Acompanhar a execução orçamentária do tesouro local e a exequibilidade de ações e programas e emendas parlamentares.
2.1.4. Iniciativa	Executar, de forma plena, os termos de referência e projetos para evitar o desvio orçamentário para outras instituições do GDF.
2.2. Estratégia	Alinhar os projetos da Corporação com os planos de trabalho relacionados às transferências voluntárias.
2.2.1. Iniciativa	Capacitar os membros da Seção de Convênio para fomentar projetos destinados ao recebimento de transferências voluntárias.
2.2.2. Iniciativa	Desenvolver projetos alinhados a planos de trabalho para recepção de transferências voluntárias da União e do Distrito Federal.
2.3. Estratégia	Garantir a aplicação dos recursos, controle e direcionamento das compras e aquisições dentro do exercício financeiro.
2.3.1 Iniciativa	Adquirir equipamentos de proteção individual (EPI) e de alto custo, conforme atividade desempenhada e demanda.
2.3.2. Iniciativa	Adquirir armamentos, munições e equipamentos para emprego no policiamento ostensivo.
2.3.3. Iniciativa	Adquirir materiais de fiscalização de trânsito.
2.3.4. Iniciativa	Adquirir equipamentos, viaturas, ferramentas e materiais de caráter específico para as atividades do CMT.
2.3.5. Iniciativa	Adquirir armamentos, munições e equipamentos para atividades de operações especiais e gerenciamento de crises.
2.3.6. Iniciativa	Adquirir embarcações para o policiamento ambiental e de operações especiais.
2.3.7. Iniciativa	Adquirir para todo o efetivo Equipamentos de Segurança de Uso na Polícia Militar (ESUPM) demanda e de alto custo, conforme atividade desempenhada e demanda.

2.3.8. Iniciativa	Adquirir bens semoventes para atender as necessidades de reposição para o RPMON e BPCÃES.
2.3.9. Iniciativa	Adquirir viaturas para emprego no policiamento ostensivo, preventivo, comunitário e especializado.
2.3.10. Iniciativa	Adquirir armamentos e munições não letais e menos que letais, em conformidade com a doutrina de uso diferenciado da força.
2.3.11. Iniciativa	Adquirir viaturas, equipamentos e materiais para Controle de Distúrbios Cíveis.
2.3.12. Iniciativa	Adquirir viaturas, equipamentos e materiais para o Departamento de Controle e Correição e Centro de Inteligência para atividades de inteligência e perícia.

PERSPECTIVA DO APRENDIZADO E DO CRESCIMENTO	
Identificação	Descrição
3. Objetivo	Aprimorar a Gestão dos Recursos Humanos.
3.1 Estratégia	Aperfeiçoar a Gestão e o controle de pessoal.
3.1.1. Iniciativa	Realizar estudos para mapear as competências necessárias aos processos logísticos da instituição.
3.1.2. Iniciativa	Atualizar normativo referente aos artefatos de processos de contratação de bens, serviços e tecnologia da informação e mapeamento de processos.
3.1.3. Iniciativa	Realizar estudos para implementar uma política de preparo e emprego na cadeia de sucessão de comando das estruturas de logística institucional.
3.1.4. Iniciativa	Realizar estudos para implementar a especialização de oficiais nos cursos sequenciais de carreira por meio de matérias eletivas na área de logística.
3.1.5. Iniciativa	Implantar programa de retenção e valorização dos recursos humanos do DLF.
3.2 Estratégia	Ampliar a capacitação de Oficiais na Gestão organizacional.
3.2.1. Iniciativa	Promover projetos de capacitação em nível de pós-graduação lato sensu e stricto sensu para gestores, com foco na gestão logística institucional.
3.2.2. Iniciativa	Promover a capacitação de Oficiais nas áreas de gestão específicas das funções de Chefe de Departamento e Diretorias do DLF, com foco nas competências necessárias de suas respectivas áreas de atuação.
3.2.3. Iniciativa	Criar pós-graduação lato sensu em Logística Policial Militar no âmbito do Instituto Superior de Ciências Policiais.

3.3. Estratégia	Ampliar a capacitação dos policiais militares em atividades técnico-profissionais.
3.3.1. Iniciativa	Desenvolver e implementar projetos de educação técnico-profissional ao efetivo do Departamento e Diretorias do DLF, com foco nas competências necessárias de suas respectivas áreas de atuação.
3.3.2. Iniciativa	Promover periodicamente o Simpósio de Logística da Instituição.
3.3.3. Iniciativa	Desenvolver e implementar projetos de educação técnico-profissional com foco na Lei Federal Nº 14.133/2021 – Nova Lei de Licitações e Contratos.
3.3.4. Iniciativa	Incluir nos cursos de formação e capacitação policial militar a disciplina de Logística.
3.3.5. Iniciativa	Desenvolver e implementar programa de capacitação de recursos humanos empregados na atividade logística, incluindo os integrantes das Unidades Administrativas e Operacionais.
3.3.6. Iniciativa	Realizar Cursos de Especialização em Logística para atender as 6 (seis) áreas (Departamentos), colocando como pré-requisito a disponibilidade de emprego na atividade correlata.
3.3.7. Iniciativa	Desenvolver Curso de Capacitação em processo licitatório.
3.3.8. Iniciativa	Capacitar pessoal para utilizar o sistema de automatização de bens e serviços.
3.3.9. Iniciativa	Promover programas de sensibilização e conscientização sobre práticas sustentáveis, incluindo treinamentos, palestras e campanhas de endomarketing.
3.3.10. Iniciativa	Promover a capacitação do efetivo da Seção de Contratos/DALF, disponibilizando cursos técnicos específicos na área de gestão/execução de contratos e participação em congressos presenciais com fins de elevação de conhecimentos específicos ao tema e troca de informações com outras instituições.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

Identificação	Descrição
4. Objetivo	Identificar e mapear processos logísticos realizados na Corporação.
4.1. Estratégia	Padronizar procedimentos para a realização de atividades logísticas, como aquisição, armazenamento, distribuição e controle de estoque, visando garantir a qualidade e consciência dos processos.

4.1.1. Iniciativa	Realizar uma análise detalhada dos processos logísticos existentes e identificar áreas de melhoria, visando a simplificação, padronização e automação sempre que possível.
4.1.2. Iniciativa	Atualizar, revisar e criar manuais de procedimentos voltados às atividades logísticas.
4.1.3. Iniciativa	Implementar sistemas de gestão inteligente da frota, gestão de material bélico e de bens e serviços.
4.1.4. Iniciativa	Desenvolver e implantar novo Modelo de Gestão de Processos Financeiros e Logísticos.
4.1.5. Iniciativa	Melhorar o monitoramento e a capilaridade das informações para maior previsibilidade e utilização otimizada dos recursos em grandes eventos e manifestações, com aquisições de equipamentos e materiais.
4.1.6. Iniciativa	Mapear os processos de aquisições de bens e contratações de serviços.
4.1.7. Iniciativa	Ampliar o funcionamento descentralizando as atribuições afetas à Assessoria Especial de Projetos do DLF.
4.1.8. Iniciativa	Implementar projeto de manutenção, higienização, limpeza e lavagem de viaturas nos quartéis.
4.2. Estratégia	Melhorar a eficiência e a eficácia das operações logísticas, garantindo um fluxo adequado de recursos e materiais necessários com vistas a apoiar as atividades operacionais e ações de sustentabilidade.
4.2.1. Iniciativa	Implementar práticas sustentáveis na gestão de recursos, como economia de energias, redução de emissões, reciclagem de materiais e gestão adequada de resíduos.
4.2.2. Iniciativa	Realizar avaliações do ciclo de vida dos produtos e materiais utilizados pela Polícia Militar, a fim de identificar oportunidades de melhoria e redução do impacto ambiental ao longo de toda a cadeia logística.
4.2.3. Iniciativa	Promover uma cultura de melhoria contínua, por meio da análise regular dos resultados, identificação de oportunidades de aprimoramento e implementação de ações corretivas e preventivas.
4.2.4. Iniciativa	Promover a integração e colaboração entre as áreas envolvidas nos processos logísticos, visando a melhoria da comunicação, coordenação e efetividade das operações.
4.2.5. Iniciativa	Implementar estratégias para monitorar e reduzir o consumo de recurso, como energia e água, nos processos logísticos, buscando eficiência.
4.2.6. Iniciativa	Investir na Comunicação Social e na gestão logística.

4.2.7. Iniciativa	Implementar a tecnologia da telemetria para coleta de dados em tempo real sobre o desempenho da frota de veículos, como velocidade, consumo de combustíveis, padrões de condução, manutenção e outros indicadores relacionados.
4.2.8. Iniciativa	Implementar programas de eficiência energética, incluindo o uso de tecnologias de iluminação LED e a conscientização sobre o consumo responsável de energia.
4.2.9. Iniciativa	Desenvolver políticas de conservação de água, promovendo a manutenção de equipamentos, a conscientização sobre o uso adequado e a instalação de sistemas de reuso de água.
4.2.10. Iniciativa	Implantar programas de coleta seletiva nos locais de trabalho, com a devida segregação e destinação correta dos resíduos.
4.2.11. Iniciativa	Pesquisar e avaliar soluções tecnológicas disponíveis no mercado, incluindo sistemas de análise de dados e ferramentas de inteligência artificial, considerando critérios como eficiência operacional e sustentabilidade.
4.2.12. Iniciativa	Melhorar a eficácia e eficiência do Sistema "PMDF SGPOL SC", implementando alterações de informações e de fluxo de informações, além da separação de ações de gestão e execução de contratos.
5. Objetivo	Otimizar a gestão e aquisição de bens móveis, equipamentos, materiais, semoventes e contratação de serviços.
5.1. Estratégia	Implantar e adquirir ferramentas para realizar a gestão dos bens, buscando a excelência no processo.
5.1.1. Iniciativa	Desenvolver sistema de informações para controle automatizado de patrimônio.
5.1.2. Iniciativa	Efetivar a gestão do controle de consumo de combustível
5.2. Estratégia	Consolidar as aquisições de veículos, aeronaves e embarcações do Plano Estratégico.
5.2.1. Iniciativa	Implantar sistema automatizado de gestão da frota.
5.2.2. Iniciativa	Dotar o serviço de logística com viaturas adequadas para o transporte de bens e equipamentos.
PERSPECTIVA DA SOCIEDADE	
Identificação	Descrição
6. Objetivo	Garantir a segurança e proteção da sociedade por meio de uma logística eficiente, que permita a pronta resposta às demandas de segurança pública.

6.1. Estratégia	Estabelecer canais de comunicação efetivos com a sociedade, promovendo o diálogo, a escuta ativa e o envolvimento da comunidade nas decisões e ações relacionadas à logística e sustentabilidade.
6.1.1. Iniciativa	Realizar campanhas de conscientização ambiental, abordando temas como consumo consciente, descarte adequado de resíduos e conservação dos recursos naturais, envolvendo a comunidade e as escolas locais.
6.1.2. Iniciativa	Implementar programas de coleta seletiva e reciclagem nas instalações da Polícia Militar, envolvendo a conscientização dos colaboradores e a parceria com cooperativas de reciclagem locais.
6.1.3. Iniciativa	Instituir e formalizar a coleta seletiva solidária de resíduos sólidos na PMDF.
6.1.4. Iniciativa	Realizar parcerias com cooperativas de reciclagem para o descarte adequado de materiais inservíveis, peças automotivas e eletrônicos.
6.1.5. Iniciativa	Estabelecer convênios e parcerias com o Governo Federal para buscar melhorias no aparelhamento e formação profissional.
6.1.6. Iniciativa	Buscar parcerias com instituições de pesquisa, empresas especializadas e outras organizações governamentais ou não governamentais para promover a inovação tecnológica, o compartilhamento de conhecimento e a colaboração no desenvolvimento e implementação do Plano Diretor.

Tabela 06

10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES – DESDOBRAMENTO PARA O TÁTICO, OPERACIONAL E PRIORIZAÇÃO

As necessidades (demandas) de Logística e Sustentabilidade foram levantadas a partir de:

- Necessidades não atendidas previstas no PDLOG anterior;
- Necessidades de Logística e Sustentabilidade elencadas pelos membros da Comissão de elaboração do PDLOG;
- Identificação dos processos logísticos realizados na PMDF;
- Identificar as necessidades de recursos e materiais para a Corporação;
- Identificar as áreas que precisam ser melhoradas;
- Desenvolvimento de um plano diretor de logística e sustentabilidade.

10.1 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

A prioridade foi feita a partir da técnica GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) e

para cada um destes aspectos, foi atribuída uma pontuação. Os pontos serão multiplicados e o valor total formou a sua prioridade. Abaixo estão descritos cada um dos aspectos da prioridade baseados na Matriz GUT:

Gravidade – Indica o nível de impacto sobre coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações e efeitos que surgirão em longo prazo, caso o problema não seja resolvido. Foi definida a seguinte escala:

Priorização	
Gravidade	
Escala	Descrição
5	Extremamente grave
4	Muito grave
3	Grave
2	Pouco grave
1	Sem gravidade

Tabela 07

Urgência – É a relação com o tempo disponível ou necessário para resolver o problema. Foi definida a seguinte escala:

Priorização	
Urgência	
Escala	Descrição
5	Requer ação imediata
4	Ações devem ser tomadas urgentemente
3	A ação de ocorrer o mais cedo possível
2	Pouco urgente
1	Não há urgência

Tabela 08

Tendência – Potencial de crescimento do problema, avaliação da tendência de crescimento, redução ou seu desaparecimento, caso nenhuma ação seja tomada. Foi utilizada a seguinte escala:

Priorização	
Tendência	
Escala	Descrição
5	A situação irá piorar rapidamente
4	A situação irá piorar em pouco tempo

3	A situação irá piorar em médio prazo
2	A situação irá piorar, somente em longo prazo
1	A situação não deve mudar

Tabela 09

10.2 RESULTADO DA PRIORIZAÇÃO

<i>Prioridade</i>	<i>Nr.</i>	<i>Iniciativa</i>	<i>Pontuação</i>	<i>Setor Responsável</i>	<i>CSO Responsável</i>
1	2.3.11	Adquirir viaturas, equipamentos e materiais para Policiamento Ostensivo de Controle de Multidões (POCM) e de Controle de Distúrbios Cíveis (CDC).	97,4	DLF/AEP e DOP/CPME	DPTS e DOP
2	1.1.6	Monitorar alterações do Fundo Constitucional através da Assessoria Parlamentar.	91,0	SRI	---
3	2.3.10	Adquirir armamentos e munições não letais e menos que letais, em conformidade com a doutrina de uso diferenciado da força.	87,4	DLF/AEP e DOP/CPME	DPTS e DOP
4	2.3.9	Adquirir viaturas para emprego no policiamento ostensivo, preventivo, comunitário e especializado.	85,2	DLF/AEP e DOP/CPME	DPTS e DOP
5	2.1.4	Executar, de forma plena, os termos de referência e projetos para evitar o desvio orçamentário para outras instituições do GDF.	85,1	DLF	TODOS
6	4.1.3	Implementar sistemas de gestão inteligente da frota, gestão de material bélico e de bens e serviços.	79,6	DLF	DITEL
7	3.3.3	Desenvolver e implementar projetos de educação técnico-profissional com foco na Lei Federal Nº 14.133/2021 – Nova Lei de Licitações e Contratos.	78,0	ESTADO-MAIOR	DEC

8	2.3.7	Adquirir para todo o efetivo Equipamentos de Segurança de Uso na Polícia Militar (ESUPM) demanda e de alto custo, conforme atividade desempenhada e demanda.	76,7	DLF CPME	DPTS DOP
9	2.3.1	Adquirir equipamentos de proteção individual (EPI) e de alto custo, conforme atividade desempenhada e demanda.	74,9	DLF CPME	DPTS DOP
10	3.1.4	Realizar estudos para implementar a especialização de oficiais nos cursos sequenciais de carreira por meio de matérias eletivas na área de logística.	74,0	ESTADO- MAIOR	DEC
11	1.1.7	Acompanhar o planejamento e aplicação da distribuição do Fundo Constitucional.	71,9	ESTADO- MAIOR	-
12	4.1.7	Ampliar o funcionamento descentralizando as atribuições afetas à Assessoria Especial de Projetos do DLF.	71,3	DLF	TODOS
13	5.1.1	Desenvolver sistema de informações para controle automatizado de patrimônio.	67,0	DPTS	DITEL
14	4.2.7	Implementar a tecnologia da telemetria para coleta de dados em tempo real sobre o desempenho da frota de veículos, como velocidade, consumo de combustíveis, padrões de condução, manutenção e outros indicadores relacionados.	65,8	CMAN	DITEL
15	5.2.1	Implantar sistema automatizado de gestão da frota.	64,4	CMAN	DITEL
16	1.1.1	Implementar e fortalecer as Assessorias Especiais de Projetos e Contratações nos CSO's e no DLF.	62,8	ESTADO- MAIOR	---
17	2.3.2	Adquirir armamentos, munições e equipamentos para emprego no policiamento ostensivo.	62,7	DLF/AEP	DPTS

18	3.2.2	Promover a capacitação de Oficiais nas áreas de gestão específicas das funções de Chefe de Departamento e Diretorias do DLF, com foco nas competências necessárias de suas respectivas áreas de atuação.	62,0	DLF	DEC
19	3.3.7	Desenvolver Curso de Capacitação em processo licitatório.	62,0	DLF	DEC
20	2.1.1	Estruturar as Seções de Projetos nas Coordenadorias Setoriais de Orçamento (CSO's).	61,4	ESTADO-MAIOR	---
21	4.1.6	Mapear os processos de aquisições de bens e contratações de serviços.	60,9	DLF	---
22	3.2.1	Promover projetos de capacitação em nível de pós-graduação lato sensu e stricto sensu para gestores, com foco na gestão logística institucional.	60,7	ESTADO-MAIOR	DEC
23	2.3.4	Adquirir equipamentos, viaturas, ferramentas e materiais de caráter específico para as atividades do CMT.	60,3	DLF e DEC	DPTS
24	2.2.1	Capacitar os membros da Seção de Convênio para fomentar projetos destinados ao recebimento de transferências voluntárias.	60,1	DALF	---
25	3.1.2	Atualizar normativo referente aos artefatos de processos de contratação de bens, serviços e tecnologia da informação e mapeamento de processos.	59,7	ESTADO-MAIOR	TODOS
26	5.2.2	Dotar o serviço de logística com viaturas adequadas para o transporte de bens e equipamentos.	59,2	DLF	DPTS
27	2.1.2	Fomentar os projetos previstos nos Planos Diretores (correlatos aos programas orçamentários).	57,4	ESTADO-MAIOR	TODOS

28	3.1.3	Realizar estudos para implementar uma política de preparo e emprego na cadeia de sucessão de comando das estruturas de logística institucional.	56,1	ESTADO-MAIOR	---
29	4.1.5	Melhorar o monitoramento e a capilaridade das informações para maior previsibilidade e utilização otimizada dos recursos em grandes eventos e manifestações, com aquisições de equipamentos e materiais.	55,8	DOP CI	DOP DPTS CI
30	1.1.5	Construir um Portfólio de Projetos da Logística.	51,8	ESTADO-MAIOR	TODOS
31	6.1.5	Estabelecer convênios e parcerias com o Governo Federal para buscar melhorias no aparelhamento e formação profissional.	48,3	ESTADO-MAIOR e SRI	---
32	4.1.2	Atualizar, revisar e criar manuais de procedimentos voltados às atividades logísticas.	48,2	ESTADO-MAIOR	TODOS
33	1.1.2	Amadurecer a capacidade de gestão financeira e orçamentária nos CSO's.	47,9	DLF	TODOS
34	3.3.6	Realizar Cursos de Especialização em Logística para atender as 6 (seis) áreas (Departamentos), colocando como pré-requisito a disponibilidade de emprego na atividade correlata.	47,9	DLF	DEC
35	2.3.5	Adquirir armamentos, munições e equipamentos para atividades de operações especiais e gerenciamento de crises.	47,6	CPME	DOP
36	2.1.3	Acompanhar a execução orçamentária do tesouro local e a exequibilidade de ações e programas e emendas parlamentares.	46,6	SRI	---

37	4.2.11	Pesquisar e avaliar soluções tecnológicas disponíveis no mercado, incluindo sistemas de análise de dados e ferramentas de inteligência artificial, considerando critérios como eficiência operacional e sustentabilidade.	45,8	ESTADO-MAIOR	---
38	4.2.5	Implementar estratégias para monitorar e reduzir o consumo de recurso, como energia e água, nos processos logísticos, buscando eficiência.	45,3	ESTADO-MAIOR e DLF	DPTS
39	1.1.4	Implementar uma gestão eficiente dos ativos logísticos, garantindo sua manutenção adequada visando prolongar sua vida útil.	45,1	DLF	TODOS
40	3.1.1	Realizar estudos para mapear as competências necessárias aos processos logísticos da instituição.	45,0	ESTADO-MAIOR e DLF	---
41	3.3.4	Incluir nos cursos de formação e capacitação policial militar a disciplina de Logística.	44,4	DEC	DEC
42	3.1.5	Implantar programa de retenção e valorização dos recursos humanos do DLF.	44,1	DGP	---
43	4.2.4	Promover a integração e colaboração entre as áreas envolvidas nos processos logísticos, visando a melhoria da comunicação, coordenação e efetividade das operações.	43,6	DLF	---
44	3.3.10	Promover a capacitação do efetivo da Seção de Contratos/DALF, disponibilizando cursos técnicos específicos na área de gestão/execução de contratos e participação em congressos presenciais com fins de elevação de conhecimentos específicos ao tema e troca de informações com outras instituições.	43,3	DLF	DLF
45	3.2.3	Criar pós-graduação lato sensu em Logística Policial Militar no âmbito do Instituto Superior de Ciências Policiais.	43,0	ESTADO-MAIOR	DEC

76	4.1.4	Desenvolver e implantar novo Modelo de Gestão de Processos Financeiros e Logísticos.	42,8	DLF	---
47	2.2.2	Desenvolver projetos alinhados a planos de trabalho para recepção de transferências voluntárias da União e do Distrito Federal.	42,7	ESTADO-MAIOR	TODOS
48	3.3.5	Desenvolver e implementar programa de capacitação de recursos humanos empregados na atividade logística, incluindo os integrantes das Unidades Administrativas e Operacionais.	42,1	DEC	DEC
49	3.3.2	Promover periodicamente o Simpósio de Logística da Instituição.	41,7	DLF	DEC
50	2.3.8	Adquirir bens semoventes para atender as necessidades de reposição para o RPMON e BPCÂES.	41,3	CPME	DOP
51	1.1.8	Gerir os recursos financeiros da logística com eficiência, eficácia e efetividade.	41,2	DLF	TODOS
52	5.1.2	Efetivar a gestão do controle de consumo de combustível.	41,0	CMAN	DPTS
53	4.2.3	Promover uma cultura de melhoria contínua, por meio da análise regular dos resultados, identificação de oportunidades de aprimoramento e implementação de ações corretivas e preventivas.	40,3	ESTADO-MAIOR e DLF	TODOS
54	4.2.8	Implementar programas de eficiência energética, incluindo o uso de tecnologias de iluminação LED e a conscientização sobre o consumo responsável de energia.	38,9	DLF	DINFRA
55	2.3.6	Adquirir embarcações para o policiamento ambiental e de operações especiais.	38,4	CPME	DOP

56	3.3.1	Desenvolver e implementar projetos de educação técnico-profissional ao efetivo do Departamento e Diretorias do DLF, com foco nas competências necessárias de suas respectivas áreas de atuação.	38,4	DLF	DEC
57	3.3.9	Promover programas de sensibilização e conscientização sobre práticas sustentáveis, incluindo treinamentos, palestras e campanhas de endomarketing.	38,1	ESTADO-MAIOR	CCS
58	6.1.6	Buscar parcerias com instituições de pesquisa, empresas especializadas e outras organizações governamentais ou não governamentais para promover a inovação tecnológica, o compartilhamento de conhecimento e a colaboração no desenvolvimento e implementação do Plano Diretor.	37,3	ESTADO-MAIOR e DITEL	DEC
59	4.2.12	Melhorar a eficácia e eficiência do Sistema "PMDF SGPOL SC", implementando alterações de informações e de fluxo de informações, além da separação de ações de gestão e execução de contratos.	36,7	DLF	DITEL
60	2.3.3	Adquirir materiais de fiscalização de trânsito.	36,4	CPTRAN	DPTS
61	4.1.1	Realizar uma análise detalhada dos processos logísticos existentes e identificar áreas de melhoria, visando a simplificação, padronização e automação sempre que possível.	35,6	ESTADO-MAIOR e DLF	---
62	4.2.1	Implementar práticas sustentáveis na gestão de recursos, como economia de energias, redução de emissões, reciclagem de materiais e gestão adequada de resíduos.	35,3	ESTADO-MAIOR e DLF	---
63	4.1.8	Implementar projeto de manutenção, higienização, limpeza e lavagem de viaturas nos quartéis.	33,7	DPTS	DPTS

64	6.1.2	Implementar programas de coleta seletiva e reciclagem nas instalações da Polícia Militar, envolvendo a conscientização dos colaboradores e a parceria com cooperativas de reciclagem locais.	33,1	ESTADO-MAIOR e DLF	---
65	4.2.2	Realizar avaliações do ciclo de vida dos produtos e materiais utilizados pela Polícia Militar, a fim de identificar oportunidades de melhoria e redução do impacto ambiental ao longo de toda a cadeia logística.	33,0	ESTADO-MAIOR e DLF	---
66	6.1.1	Realizar campanhas de conscientização ambiental, abordando temas como consumo consciente, descarte adequado de resíduos e conservação dos recursos naturais, envolvendo a comunidade e as escolas locais.	33,0	ESTADO-MAIOR e CCS	CCS
67	4.2.6	Investir na Comunicação Social e na gestão logística.	32,6	DLF	CCS
68	2.3.12	Adquirir viaturas, equipamentos e materiais para o Departamento de Controle e Correição e Centro de Inteligência para atividades de inteligência e perícia.	32,1	DCC e CI	DCC e CI
69	4.2.9	Desenvolver políticas de conservação de água, promovendo a manutenção de equipamentos, a conscientização sobre o uso adequado e a instalação de sistemas de reuso de água.	31,4	DLF	DINFRA
70	6.1.3	Instituir e formalizar a coleta seletiva solidária de resíduos sólidos na PMDF.	27,7	ESTADO-MAIOR e DLF	---
71	1.1.3	Realizar estudos de padronização de móveis, imóveis, semoventes, equipamentos, materiais, viaturas, armamentos e serviços visando economia de recursos financeiros.	27,0	ESTADO-MAIOR e DLF	---

72	6.1.4	Realizar parcerias com cooperativas de reciclagem para o descarte adequado de materiais inservíveis, peças automotivas e eletrônicos.	26,6	DLF	---
73	3.3.8	Capacitar pessoal para utilizar o sistema de automatização de bens e serviços.	26,4	DLF	DEC
74	4.2.10	Implantar programas de coleta seletiva nos locais de trabalho, com a devida segregação e destinação correta dos resíduos.	24,2	DLF	TODOS

Tabela 10

11 CONCLUSÃO

O Plano Diretor de Logística e Sustentabilidade da Polícia Militar do Distrito Federal (PDLOGS/PMDF) é um importante instrumento na busca da melhoria da qualidade dos serviços e processos de informação e conhecimento, por intermédio de seus sistemas de Gestão Logística.

Com horizonte temporal de 2023-2026, tem o desafio de balizar os processo logísticos com a finalidade de manter as estruturas existentes, fomentar o desenvolvimento tecnológico e dos recursos humanos que integram as diversas equipes da área na corporação. Além disso, otimizar as atividades de negócio corporativo alinhadas às estratégias institucionais propostas no Plano Estratégico da PMDF (2023-2034) e às leis orçamentárias, em especial o Plano Plurianual e Plano Interno de Orçamento da Corporação.

A Comissão instituída para a criação deste Plano foi fundamental para o alcance do sucesso do presente trabalho. Além disso, a comunicação com os gestores de todas as áreas de negócio e com os técnicos das diversas áreas logística da Corporação foi de suma importância para o levantamento de informações e necessidades fundamentais, para a construção deste documento.

O Guia de Elaboração de PDTI da Secretaria de Logística e Informática – SISP, do atual Ministério do Planejamento, foi o principal instrumento norteador de todo o trabalho. O Plano Estratégico, as normas, externas e internas, e a experiência da equipe de trabalho foram fundamentais para identificar possíveis gargalos do PDLOG que será substituído. A ideia da equipe de trabalho foi entregar um Plano que possa realmente contribuir para o desenvolvimento das atividades de logística e sustentabilidade na Corporação.

Ao utilizar o BSC como uma ferramenta para desenvolver um plano diretor de logística e sustentabilidade na PMDF, essas perspectivas ajudaram a assegurar que todos os aspectos relevantes fossem considerados, equilibrando tanto as metas financeiras quanto as metas operacionais, sociais e ambientais, enquanto se concentrou no aprendizado e na melhoria contínua dos processos internos.

Destaca-se que a sustentabilidade deve ser incorporada como um princípio orientador em todo o plano diretor de logística, permeando todas as decisões e ações relacionadas à gestão logística da Polícia Militar do Distrito Federal.

Além disso, a avaliação contínua e o monitoramento dos indicadores de sustentabilidade são fundamentais para garantir o sucesso a longo prazo dessas iniciativas.

Com a incorporação dessas ações sustentáveis firmamos o compromisso com a

responsabilidade ambiental e social, buscando equilibrar as necessidades operacionais com a proteção ambiental e o bem-estar da sociedade.

12 REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2023]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 24 mai 2023.

_____. Lei Federal nº 12.086, de 06 de novembro de 2009. Dispõe sobre os militares da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 213, 09 nov. 2009. Seção 1, p. 1-12.

_____, BRASÍLIA. Decreto Distrital 41.167/2020. Brasília, 01 set. 2020. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/5238fc68bc634e36b474d7ff0aeb6ed8/exec_dec_4167_2020_ret.html#capV_art65. Acesso em: 02 maio 2023.

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. Portaria nº 1.248. Brasília, 2022. Disponível em: intranet.pm.df.gov.br. Acesso em: 16 mar. 2023. Mediante login e senha.

_____. Portaria nº 1.309. Brasília, 2023. Disponível em: intranet.pm.df.gov.br. Acesso em: 16 mar. 2023. Mediante login e senha.

_____. Portaria nº 1.141. Brasília, 2020. Disponível em: intranet.pm.df.gov.br. Acesso em: 16 mai. 2023. Mediante login e senha.

_____. Portaria nº 1.059. Brasília, 2017. Disponível em: intranet.pm.df.gov.br. Acesso em: 26 mai. 2023. Mediante login e senha.

_____. Instrução Normativa nº 01 DLF. Brasília, 2022. Disponível em: intranet.pm.df.gov.br. Acesso em: 06 mai. 2023. Mediante login e senha.

_____. Plano Estratégico da PMDF 2011-2022. Brasília: PMDF, 2016. _____. Disponível em: intranet.pm.df.gov.br. Acesso em: 06 mai. 2023. Mediante login e senha.

_____. Plano Estratégico da PMDF 2023-2034. Brasília: PMDF, 2022. _____. Disponível em: intranet.pm.df.gov.br. Acesso em: 06 mai. 2023. Mediante login e senha.

DISTRITO FEDERAL, Polícia Civil. Plano Estratégico Institucional PCDF. 2º Ciclo (2019-2023) Revisão 2021. Brasília 2021.

DISTRITO FEDERAL, Detran. Plano Estratégico (2021-2023) .Brasília 2021

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL. Decisão 347-TCDF. Brasília, 2019
FERNANDES, Soares Fernandes. Fundamentos de Planejamento Prospectivo Aplicados à Polícia Militar. 3ª Ed, Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2017.